

Designação do projeto | Controlo e Redução de Perdas de Água em Redes de Distribuição do Município de Almada

Código do projeto | POSEUR-03-2012-FC-001406

Objetivo Principal | Preservar e proteger o ambiente e promover a eficiência energética

Região de Intervenção | Área Metropolitana de Lisboa

Entidade beneficiária | Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Almada

Data de aprovação | 15-11-2019

Data de Início | 01-04-2019

Data de Conclusão | 30-09-2021

Custo total elegível | 1.071.804,87€

Apoio Financeiro da União Europeia | POSEUR - 426.042,43€

Apoio Financeiro público nacional/regional | Autarquia Local - 377.811,22€

Objetivos, atividades e resultados esperados/atingidos

Os principais objetivos da operação são os seguintes: - Diminuição da ocorrência de roturas em infraestruturas de distribuição de água; - Diminuição da ocorrência de avarias em condutas; - Diminuição da ocorrência de falhas no abastecimento de água; - Redução das perdas de água no sistema de abastecimento de água; - Aumento da qualidade do serviço prestado aos utentes; - Transição para o conceito de "Água Inteligente", com crescente digitalização dos sistemas de abastecimento de água do concelho; - Aumento da sustentabilidade económica e ambiental do sistema de abastecimento de água dos SMAS de Almada.

O sistema de abastecimento de água de Almada caracteriza-se por um nível de perdas de água muito elevado (270 litros/ramal.dia, em 2017), denotando uma qualidade de serviço "insatisfatória", de acordo com os padrões estabelecidos pela entidade reguladora do setor, a ERSAR. O sistema é composto por mais de duas dezenas de subsistemas, destacando-se dois pela negativa dois deles:

Pragal e Brielas. Estes são os subsistemas com perdas de água mais elevadas no concelho de Almada. Em 2017, o valor estimado de perdas na rede do Pragal foi de 677.685 m³ e na rede de Brielas de 657.540 m³. Isto é o mesmo que dizer que as perdas de água nestes dois sistemas foram de 402 l/ramal-dia e 414 l/ramal-dia, respetivamente. Isto coloca estes dois sistemas num patamar de qualidade "insatisfatória". Também do ponto de vista das condições hidráulicas, o comportamento global das redes do Pragal e de Brielas é insatisfatório, apesar do abastecimento à generalidade dos consumidores ser assegurado com regularidade (comportamento anómalo devido ao elevado número de roturas na rede de distribuição). A rede de abastecimento do Pragal é a que apresenta um maior número de falhas em todo o sistema de abastecimento de água de Almada. A rede de abastecimento de Brielas é também uma das que apresenta maior número de falhas e, por isso, também ela prioritária. As perdas de água nestes sistemas estão muito acima dos valores médios do concelho, resultante das anomalias existentes nas redes, com um contributo acentuado no volume de perdas global. Para minorar o problema das perdas de água no concelho - e garantir a sustentabilidade dos sistemas -, os SMAS de Almada delinearam uma estratégia de longo prazo. Os investimentos previstos na presente operação são parte integrante dessa estratégia e incluem: - Substituição de condutas com perdas elevadas (subsistemas de Pragal e Brielas); - Criação de Zonas de Medição e Controlo (subsistemas de Pragal e Brielas); - Aquisição de equipamentos de deteção de fugas; - Implementação de sistema de telegestão; - Aquisição de software de gestão de perdas. Após a conclusão da operação, os SMAS de Almada estimam que as perdas reais de água atinjam valores de 609.917 m³ (362 l/ramal-dia) e 591.786 m³ (373 l/ramal-dia) nos sistemas do Pragal e de Brielas respetivamente. Deste modo, a qualidade de serviço na área de influência destes dois sistemas, apesar das medidas tomadas, continuará a ser insatisfatória mas, com as medidas a implementar com base no processo de deteção de fugas a realizar no âmbito deste projeto (criteriosa substituição da rede de distribuição), a médio prazo, a qualidade de serviço passará a satisfatória. Em 2017, as perdas reais de água - na globalidade do sistema - cifraram-se nos 270 l/ramal.dia (últimos dados comunicados à ERSAR). Em 2018, os SMAS de Almada estimam que as perdas desçam para os 252 l/ramal.dia. Com a presente operação, pretende-se atingir um valor de perdas reais de água de 243 l/ramal.dia.